

CICLO DE CONVERSAS COM ARTISTAS

14 de outubro, 15h _ Conversa com os curadores

15 de outubro, 10h _ Conversa com os curadores e os artistas
Sobral Centeno e Diogo Nogueira

16 de outubro, 11h _ Conversa com os curadores e o artista Luís Ribeiro

24 de outubro, 15h _ Conversa com os curadores e o artista Isaque Pinheiro

FICHA TÉCNICA

Co-produção com FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.,
com o apoio da República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto
/ Direção-Geral das Artes

MIRA Galerias | Espaço MIRA

Direção Manuela Matos Monteiro e João Lafuente

Direção Artística Manuel Santos Maia

Comunicação Manuela Matos Monteiro e Beatriz Vital

Rua de Miraflor nº 159 | 4300-334 Campanhã, Porto

Quarta-feira a sábado, das 15h às 19h

SITE: miragalerias.net

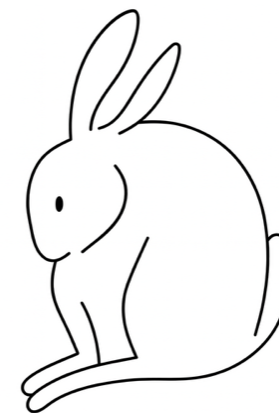
929 113 432 | miragalerias@miragalerias.net

facebook.com/espacomira | [@espacomira](https://instagram.com/espacomira)

A-SALTO

os rostos da paisagem

ALEXANDRE DELMAR
ANA VIDIGAL
ÂNGELO DE SOUSA
ANTONIO DACOSTA
ARTUR BUAL
CELATA & PRAUN
COSTANZA GIVONE
& SOFIA ARRISCADO
DIOGO NOGUEIRA
ISAUQUE PINHEIRO
JÉRÉMY PAJEANC
& KOSTYANTYN STEPANSKY
LUÍS RIBEIRO
NUNO NUNES-FERREIRA
SOBRAL CENTENO



COLEÇÃO
Museu Bienal de Cerveira

curadoria de Mafalda Santos e Manuel Santos Maia

1. NUNO NUNES-FERREIRA (PT, 1976)

Camuflagem, 2011

Técnica Mista Sobre Tela

2. DIOGO NOGUEIRA (PT, 1999)

Uma Salva de Palmas, 2023

Óleo sobre madeira

120x240 cm

3. ISAUQUE PINHEIRO (PT, 1972)

Em cima da terra e debaixo do céu, 2009

Madeira e linho

400 x 1100 x 600 cm

4. ANTONIO DACOSTA (PT, 1914-1990)

Sem título, 1986

Acrílico sobre tela

124 x 73 cm

5. ANA VIDIGAL (PT, 1960)

Sem título, 1982

Técnica mista sobre papel

60 x 75 cm

6. ARTUR BUAL (PT, 1926-1999)

Sem título, 1978

Acrílico sobre tela

100 x 81 cm

7. SOBRAL CENTENO (PT, 1948)

Sem título, 1978

Acrílico sobre tela

100x80 cm

8. ÂNGELO DE SOUSA (MZ, 1938-2011)

Sem título, 1979

Acrílico sobre tela

170 x 170 cm

9. COSTANZA GIVONE (IT, 1983)

& SOFIA ARRISCADO (PT, 1984)

Lapso, 2021

Vídeo digital 4k; Cor; Som estéreo: Rafael Maia, 9'24"

10. LUÍS RIBEIRO (PT, 1982)

Arder por dentro, 2023

Carvão sintético e pastel seco sobre papel

150x120 cm

11. ALEXANDRE DELMAR (PT, 1982)

A fala das cabras e dos pastores, 2019

Vídeo 5'06"

12. CELATA & PRAUN (IT, 1973 & DE, 1978)

Landscape Archive, 2023

Instalação de som e vídeo de 2 canais

22'12"

13. JÉRÉMY PAJEANC

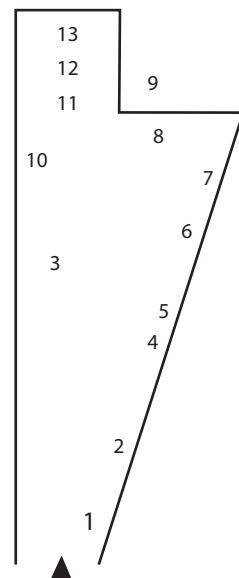
& KOSTYANTYN STEPANSKY

(FR, 1988, 1990)

Clôture de Berlin - ordre 101, 2013

Mesa de ping pong com paisagem e rede

180 x 120 x 75 cm



A-SALTO - os rostos da paisagem

A-SALTO - os rostos da paisagem é a primeira exposição do ciclo a-SALTO, integrado no projeto Territórios sem Fronteira da Fundação Bienal de Arte de Cerveira (FBAC), que decorre entre 2025 e 2026 e culmina na XXIV Bienal Internacional de Arte de Cerveira (BIAC). Evocando a condição transfronteiriça de Vila Nova de Cerveira, o projeto inspira-se na memória de “passar a salto”, para repensar fronteiras e relações culturais. Através de novas curadorias sobre a coleção do Museu Bienal de Cerveira, propõe leituras alternativas das narrativas instituídas e promove a itinerância do acervo, reforçando o diálogo entre memória, território e criação contemporânea.

Com curadoria de Mafalda Santos e Manuel Santos Maia, a mostra reúne obras da coleção do Museu Bienal de Cerveira, abrangendo um arco temporal que vai desde 1978 — ano da I Bienal de Cerveira — até às mais recentes incorporações de 2024. Esta seleção, que cruza diferentes gerações de artistas, oferece uma perspetiva renovada sobre o acervo no presente, colocando em diálogo múltiplos olhares sobre a paisagem enquanto espaço físico, simbólico e político.

A exposição apresenta obras de Ângelo Sousa, Sobral Centeno, António Dacosta e Ana Vidigal, que, a partir da paisagem, exploram caminhos próximos da abstração e do trabalho com elementos formais e simbólicos, expandindo o olhar para além das convenções e das definições expectáveis. As obras de Diogo Nogueira, Nuno Nunes Ferreira, Luís Ribeiro, Isaque Pinheiro, Jeremy Pajeanc e Kostyantyn Stepansky revelam a profunda ligação entre o ser humano e o mundo natural. Por sua vez, os trabalhos em vídeo de Alexandre Delmar, Constanza Givone e Sofia Arriscado, e do coletivo Celata & Praun, questionam a perceção e a relação com o tempo, evidenciando-o como fluxo e experiência em constante transformação.